

O Projeto HOOD

O projeto HOOD teve início em 2020 e envolve seis entidades parceiras de cinco países diferentes, bem como três entidades parceiras associadas. Tem como objetivo principal evidenciar a importância da intervenção precoce e, paralelamente, desenvolver uma nova metodologia para o trabalho desenvolvido com pessoas em situação de sem-abrigo baseada na Prática Dialógica e no Co-planeamento Capacitante. Conhecimento, reflexões e ferramentas resultantes dessas abordagens serão adotadas por profissionais na sua atividade diária, explorando de que forma pode o trabalho social contribuir para que as pessoas em situação de sem-abrigo exerçam o controlo sobre as suas vidas e sobre o seu futuro.

A importância da intervenção precoce



A importância da intervenção precoce no combate às situações de sem-abrigo é uma premissa que, cada vez mais, assume particular destaque. De acordo com o Homeless Hub «a intervenção precoce é um meio de “prevenir uma escalada”. Tem como objetivo impedir que uma situação de sem-abrigo se torne de tal forma arraigada que se torne quase impossível para a pessoa sair dessa condição». Na verdade, o tempo passado em situação de sem-abrigo contribui para o agravamento das condições mentais e de saúde das pessoas, para a deterioração das suas redes familiares e de amizade, para a perda de determinadas competências, de capacidades e de auto-estima. O desenvolvimento de sistemas capazes de detetar as pessoas no exato momento em que passam a vivenciar uma situação de sem-abrigo e de lhes oferecer soluções adequadas e oportunas deve constituir uma meta fundamental no combate às situações de sem-abrigo.

Uma abordagem eficaz de intervenção precoce requer elementos vários, para além do tempo da ação. Exige soluções que promovam o rápido realojamento, procurando, porém, evitar soluções de emergência e recorrendo a ferramentas centradas na pessoa (por exemplo, o orçamento personalizado adotado em Londres). Também é necessária uma abordagem relacional eficaz para profissionais, de modo a que possam empoderar as pessoas sem-abrigo relativamente à sua vida e futuro.

Experiências relevantes neste campo adotaram a “Case Management” e a “Strength-Based Approach”.

“Quando as pessoas agem como especialistas em resolver os problemas dos outros, negamos àqueles que enfrentam o problema a oportunidade de participar, assumir o controlo e aprender”

Esses tipos de experiências e a disseminação dos programas 'Housing First' desenvolveram entre profissionais a consciência de que o funcionamento dos serviços poderia, paradoxalmente, constituir uma fonte de desempoderamento das pessoas em situação de sem-abrigo. Por exemplo, a abordagem tradicional baseada nos problemas das pessoas acabou por produzir rótulos, limitando as opções das pessoas e condicionando o reconhecimento das suas capacidades e opiniões. “Quando as pessoas agem como especialistas em resolver os problemas dos outros, negamos àqueles que enfrentam o problema a oportunidade de participar, assumir o controlo e aprender” (McCashen, 2008).

Desenvolvendo uma Abordagem Dialógica e Capacitante



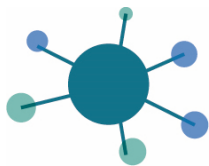
Consciente destes pontos críticos, o projeto HOOD foca-se exatamente na abordagem dos profissionais às situações de sem-abrigo. O projeto HOOD pretende desenvolver uma intervenção centrada no indivíduo, capaz de fortalecer o seu empoderamento, autodeterminação e o controlo da sua própria vida. Tendo este objetivo em mente procuraremos, ao longo do projeto, adaptar duas metodologias de trabalho desenvolvidas noutras áreas do social para a intervenção precoce com pessoas em situação de sem-abrigo: i) o 'Co-planeamento Capacitante', inicialmente desenvolvido em Itália no trabalho com pessoas com deficiência e ii) as 'Práticas Dialógicas', inspiradas no trabalho na área da saúde mental na Finlândia.

O Co-planeamento Capacitante consiste numa metodologia surgida da necessidade sentida por profissionais em encontrar instrumentos que promovessem o direito das pessoas com deficiência a desenvolver uma cidadania plena. Baseia-se num projeto de carácter personalizado em que os elementos-chave passam pelo relacionamento estabelecido, pela redistribuição de poder e pelas redes a acionar. O Co-planeamento Capacitante pretende assegurar que as pessoas em situação de marginalização possam viver as suas vidas e a sua cidadania sem limitações. A redistribuição de poder é central para este processo: as

“as pessoas ‘capacitadas’ não têm necessariamente mais competências do que quando as conhecemos mas terão necessariamente mais poder sobre a sua vida”.

As pessoas ‘capacitadas’ não têm necessariamente mais competências do que quando as conhecemos mas terão necessariamente mais poder sobre a sua vida. As Práticas Dialógicas, desenvolvidas por J. Seikkula, B. Alakare, e J. Aaltonen (Seikkula, Arnkil, 2006) constituem um instrumento-chave para as Práticas de Co-Planeamento Dialógico e Capacitante. Primeiramente adotadas no âmbito da psicologia social, dão origem a conhecimentos e instrumentos para a intervenção social, na qual as partes estão envolvidas numa relação igualitária e em que nenhuma delas poderá reclamar ser a detentora da descrição mais verdadeira ou fidedigna de um dado evento ou situação. Apoiando-se nestas premissas, as Práticas Dialógicas permitem o desenvolvimento de uma relação entre profissionais e pessoas beneficiárias que não lhes retire poder mas antes tenha os seus desejos, necessidades, capacidades, projetos e visões sobre a vida em consideração.

HOOD | Entidades parceiras



O projeto HOOD pretende adaptar estas metodologias ao trabalho desenvolvido com população em situação de sem-abrigo, numa abordagem de intervenção precoce. Ao longo dos três anos de projeto, a metodologia será adotada e ajustada por profissionais de quatro diferentes países.

As organizações envolvidas diferem entre si quanto à missão, dimensão, intervenção e objetivos específicos.

Klimaka é uma ONG grega, baseada em Atenas e ativa na disponibilização de serviços ao nível da saúde mental e de serviços de promoção da inclusão social para grupos marginalizados. Trabalha com pessoas de grupos socialmente excluídos, tais como pessoas que sofrem de doenças mentais, pessoas refugiadas, requerentes de asilo, pessoas ciganas e, desde o ano 2000, com pessoas em situação de sem-abrigo, implementando um programa integrado de prestação de serviços especializados aos mesmos. **'Sant Joan de Déu Serveis Socials' (SJD)** trabalha com pessoas em situação de sem-abrigo na cidade de Barcelona, desde 1979. Tem como objetivo apoiá-las na maximização do seu potencial, trabalhando a sua liberdade individual em articulação com os recursos existentes na comunidade. Para isso, a SJD expandiu os seus programas habitacionais, em consonância com os modelos 'housing led' e 'housing first'. Em dinamarquês, "Udenfor" significa "fora". O **'Projekt UDEFOR'**, uma ONG com sede em Copenhaga, escolheu esse nome para sublinhar que a sua equipa de profissionais trabalha literalmente fora: na rua, fora do sistema público oficial, com pessoas que são "forasteiras", marginalizadas pela sociedade. O seu trabalho é baseado em dois pilares: o trabalho de proximidade e as atividades de aquisição de conhecimento, disseminação e promoção de debates sobre a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo. Por fim, o **'Ufficio Pio della Compagnia di San Paolo'**, é a entidade coordenadora do projeto HOOD e é um órgão operacional independente da Fundação 'Compagnia di San Paolo', especializado nas problemáticas da pobreza, exclusão social e desigualdade. Atua principalmente na região metropolitana italiana de Turim, desenvolvendo projetos inovadores que abordam diversos tipos de desigualdades económicas e sociais. Desde a década de 2000 apoia pessoas sem-abrigo através de uma abordagem que privilegia o rápido realojamento e a promoção de capacidades.



As equipas de profissionais que integram o Projeto HOOD adotarão uma abordagem Dialógica e Capacitante no seu trabalho diário, trocando dúvidas, reflexões e ideias através de uma plataforma online de 'Intervisão'. As diferenças entre as várias organizações envolvidas representam um desafio, mas também um recurso para a parceria HOOD: na verdade, elas permitem recolher dados heterogéneos sobre a viabilidade e potencial transferibilidade da metodologia.

Todo o processo de definição de perfil-alvo, de adaptação e aperfeiçoamento da metodologia terão o acompanhamento de duas entidades de pendor mais científico e que são, também elas, parceiras do projeto HOOD. O **CESIS**, Centro de Estudos para a Intervenção Social é centro de investigação português sediado em Lisboa que integra investigadores/as de várias áreas disciplinares e que procura promover uma investigação baseada em evidências e com relevância para as políticas a nível nacional e europeu. Entre outras áreas, o CESIS tem uma experiência consolidada em matéria de pobreza e inclusão social, mobilidade e migrações e pessoas em situação de sem-abrigo. O **DiVI** - 'Centro Studi per i Diritti e la Vita Indipendente' da Universidade de

Turim é um centro de pesquisa italiano que, há vários anos, tem vindo a desenvolver e a implementar a abordagem do co-planeamento capacitante com organizações que trabalham com pessoas com deficiência.

Para além destas organizações, o projeto HOOD conta com entidades associadas com papel e experiência essenciais na problemática das pessoas em situação de sem-abrigo. A **FEANTSA**, ‘**European Federation of National Organisations Working with the Homeless**’ é uma federação Europeia que congrega organizações de vários países e que trabalham com pessoas em situação de sem-abrigo. A sua rede é composta por mais de 110 membros de 28 países. A FEANTSA promove o trabalho dos seus membros e defende a luta contra a situação de sem-abrigo junto das instituições da UE. Além disso, realiza e divulga investigação e conhecimentos recentes sobre o tema, com vista a aumentar a consciencialização e a especialização entre profissionais, decisores políticos, comunicação social e cidadãos e cidadãs. A **Fio.PSD**, **Federazione Italiana Organismi per Persone Senza Dimora**, é uma entidade análoga no contexto nacional italiano. Com 125 membros de diferentes áreas de Itália, desempenhou um papel central na promoção da abordagem ‘Housing First’ neste país e no desenvolvimento da primeira política nacional para o combate às situações de sem-abrigo. Finalmente, o projeto HOOD conta ainda com a participação da **HOGAR SÍ**, uma ONG espanhola nascida em 1998 e que trabalha a nível nacional na promoção da luta pelo fim das situações de sem-abrigo, através de apoio jurídico e outras intervenções concretas. Os parceiros associados apoiam o projeto HOOD nomeadamente através do debate dos resultados atingidos e através da sua disseminação a nível nacional e europeu.

Informações adicionais e atualizadas sobre o desenvolvimento do projeto HOOD estão disponíveis no site: www.hoodproject.org, onde poderá também suscrever a *mailing list* do Projeto. O website inclui uma seção denominada “bites”, que consiste em considerações de carácter mais informal e breve que vão surgindo no decurso do projeto HOOD e que podem ajudar outros/as profissionais, legisladores/as, investigadores/as e cidadãos/ãs a melhor compreender o projeto. Por fim, no espírito da abordagem dialógica que conduz o nosso projeto, será com gosto que partilharemos os próximos passos: entre em contacto connosco!

McCashen W. (2008), *The Strength Approach*, Victoria, St. Luke Innovative Resources.

Seikkula J., Arnkil T. (2006), *Dialogical Meetings in Social Networks*, London, Routledge.

“The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein”.

EU project by:



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI TORINO

